

João Neto e Frederico - Boate Azul-O Ipê E O Prisioneiro

Tom: Eb

Intro: (Fm Bb Gm Cm Fm G Cm C7) (2x)
(Fm Bb Gm Cm Fm G Cm)

^{Cm} Doente de amor procurei remédio na vida noturna com a
^{Ab} Flor da noite em uma boate aqui na zona sul, a dor do

^{Fm} amor e com outro amor que a gente cura, vim curar a
^G Dor deste mal de amor na boate azul

E quando a noite

Vai se agonizando no clarão da aurora

Os integrantes da

Vida noturna se foram dormir e a dama da noite que estava

Comigo também foi embora, fecharam-se as portas

Sozinho de novo tive que sair,

Refrão:

Sair de que jeito? se nem

Sei o rumo para onde vou muito vagamente me lembro

^G Que estou em uma boate aqui na zona sul eu bebi

Demais

E não consigo me lembrar se quer qual é o nome

Daquela mulher a flor da noite na boate azul.

(A D E A)

^A Quando a muitos anos fui aprisionado nesta cela fria

Do segundo andar da penitenciária la na rua eu via

Quando um jardineiro plantava um ipê e ao correr dos dias

Ele foi crescendo e ganhando vida enquanto eu sofria

^D Meu ipê florido junto à minha cela

Hoje tem altura de minha janela

Só uma diferença ha entre nós agora

Aqui dentro as noites não tem mais aurora

Quanta claridade tem você lá fora

Acordes

